

Contribuições da Consulta Pública - Diretrizes - Tratamento Intoxicações por Agrotóxico - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
17/10/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
17/10/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
20/10/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Sim, Em relação a avaliação da atividade da colinesterase plasmática ou butirilcolinesterase, o biomarcador mais usualmente disponível nos laboratórios, seria muito importante informar que devido a reversibilidade da ligação da enzima com o carbamato, que ocorre também in vitro, a análise da amostra deve ser realizada rapidamente após a coleta, para evitar um resultado falso negativo. Além disso, não é impossível de saber se o agrotóxico envolvido é organofosforado ou carbamato, a avaliação da colinesterase a cada 2h, durante as 12 - 24 h iniciais, permite ver pela evolução dos resultados, a classe do agente envolvido. Sugiro a referência For. Sci. Int. 162: 126-130, 2006.		Clique aqui
21/10/2018	Interessado no tema	Boa	Sim, - Página 7 = Consulte também a Ficha de Segurança Química (FISQP) Correção - FISQP - Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (NBR 14.725 -1/4)	Não	
26/10/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não	No momento que se fala de liberação de alguns princípios ativos, é importante técnicos se manifestarem sobre os efeitos a longo prazo das intoxicações.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
28/10/2018	Especialista no tema do protocolo	Muito boa	Sim, A INTRODUÇÃO DA COLINESTERASE ERITROCITÁRIA COMO DETECÇÃO DE INTOXICAÇÃO CRÔNICA POR ANTICOLINESTRÁSICOS. SUGERIR A INCLUSÃO DESTA COLINESTERASE NO PROGRAMA DE DETECÇÃO DE INTOXICAÇÕES E CUIDADOS DE TRABALHADORES EXPOSTOS A ANTICOLINESTRÁSICOS. DIANTE DA TESE DE DOUTORADO EM ANEXO PODE SER VISTO QUE A DETECÇÃO DE INTOXICAÇÕES PELA COLINESTERASE PLASMÁTICA SÓ DETECTA CERCA DE 2% DOS PACIENTES INTOXICADOS E A COLINESTERSE ERITROCITÁRIA CONSEQUE DETECTAR CERCA DE 20% DE PACIENTES INTOXICADOS. a TESE FOI REALIZADA COM 1027 PACIENTES DE 26 CIDADES DA REGIONAL DE ALFENAS NO SUL DE MINAS GERAIS, REGIÃO PREDOMINANTEMENTE AGRÍCOLA E UMA DAS MAIORES RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO CAFEEIRA DO BRASIL.		Clique aqui
05/11/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não		
05/11/2018	Secretaria Estadual de Saúde	Regular	Sim, na pagina 7-Onde? gostaria de solicitar incluir - obter dados sobre o local de exposição e entrar em contato com o provável local de exposição, para esclarecimentos, sobre o que é o local e como pode ter sido a exposição.também na pagina 7 - Ponto de Boas Práticas - Coletar informações sobre o local de exposição, sendo a exposição no local de trabalho, solicitar informações sobre o controle medico ocupacional do exposto e de como a empresa procede no caso de intoxicação.	Entendo que se o exposto se intoxicou no local de trabalho, a empresa deve ter um SESMT-Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, onde deverá ter um controle medico do intoxicado e medicações do local da exposição. Assim o local/medico detector da intoxicação deve entrar em contato com a empresa do intoxicado, para manifestação e acompanhamento. Dessa forma a empresa poderá melhorar esse controle em medicina e engenharia.	